

## Fazendo a mudança, moendo e reprodução

### Trocando a ração por alimentos crus

Alimentar com ossos carnudos crus faz maravilhas pela saúde dos cães. Mas começar, superando os seus medos, pode fazer com que você fique um pouco nervoso. Todos já escutamos histórias de cães engasgados com ossos, cirurgias caras associadas à perfuração dos intestinos e bactérias perigosas que supostamente se escondem em cada centímetro dos alimentos crus. Não queremos causar mal algum a nossos pets. Além do mais, temos uma auto-imagem a preservar. Não queremos parecer irresponsáveis, banalizando convenções e expostos ao ridículo. Relaxe, seque o suor da testa e enxugue as palmas das mãos. Trocar a dieta do seu pet é a melhor coisa que você pode fazer para promover saúde, vitalidade e longevidade. Felizmente, a maioria dos cães está em contato com seu lobo interior e atacam o primeiro osso suculento que você oferecer.

Alguns cães, no entanto, viciados nas refeições comerciais, talvez precisem de um pouco de persuasão. Vamos admitir que seu cão seja relativamente jovem, não sofra de graves problemas periodontais (de gengivas e dentes, veja o capítulo 7) e tenha sempre comido alimento comercial ou cozido. A primeira pergunta a considerar: você introduz mudanças gradualmente ou troca a dieta abruptamente? Eu recomendo que, se possível, você faça uma troca completa sem transições. Simplesmente interrompa a dieta de antes e comece a nova. No começo é melhor escolher e oferecer um único tipo de alimento até que a mudança se prove bem-sucedida. Frangos inteiros ou costas e costelas de frango rendem uma boa refeição inicial para todos os tamanhos de cães. Simplesmente atire os itens no chão e assista ao seu pet cheirando, lambendo e finalmente abocanhando a peça. Durante as primeiras sessões dessa dieta a sua curiosidade pode fazer com que você fique em cima do cão. Tente observar mantendo uma certa distância para não incomodá-lo. Após uma semana servindo frango ou outro alimento escolhido, e desde que não haja distúrbios digestivos, você pode introduzir uma variedade de outros ossos carnudos crus grandes e carcaças. Permita uma semana ou mais para a introdução de cada novo item à dieta antes de passar para o próximo.

E se o seu cão estiver viciado na junk-food (ração) e você estiver habituado a servir esse vício? Geralmente, um jejum de 24 horas faz uma grande diferença. Resista à tentação de oferecer ração seca ou úmida (de latinha). Simplesmente suspenda toda a alimentação por 24 horas. No dia seguinte, seu pet ligeiramente confuso e faminto estará mais disposto a investigar o novo e estranho alimento. Se essa estratégia falhar precisamos pensar em outra alternativa.

### Trocando a dieta de cães "frescos"

Para algumas pessoas, o cheiro, até mesmo o pensamento de certos alimentos revira o estômago. Aversão alimentar afeta também os cães. Por exemplo, se um cão é picado por uma abelha enquanto ele ou ela come uma carcaça de frango; ou ainda se sofrer dores estomacais associadas a uma refeição de frango, pode ocorrer aversão a frango. Geralmente, no entanto, não é uma má experiência que faz com que o cão recuse novos sabores e texturas, e sim, falta de experiência.

Trocar a dieta de cães "frescos" pode requerer um pouco de criatividade e uso de uma combinação de métodos. Como os lobos, cães podem lidar com a fome surpreendentemente bem. Não é crueldade usar a fome do seu cão em seu favor. Cães

com sobrepeso podem ficar de jejum por longos períodos sem prejuízos à saúde - até diversas semanas.<sup>1</sup> Cães magros podem ficar sem comida por longos períodos também. Dois a três dias sem comida costumam funcionar muito bem. Se as carcaças de frango não forem comidas após uma hora, simplesmente torne a guardá-las na geladeira e sirva no dia seguinte. No terceiro dia de jejum, seu cão faminto estará seguindo você por toda casa - e disposto a participar voluntariamente da nova experiência.

Seu cão vem quando escuta o "chacoalhar" do pote de ração? Ele gosta de abocanhar petiscos no ar ou de ir buscar a bola? Um pouco de provocação e enganação, por razões nobres, podem resolver o problema. Agite a vasilha como se lá dentro tivesse ração, mas jogue pequenos pedaços de carne para ele. Você pode tentar cortar um pouco de carne de frango e misturá-la com a ração que ele conhece; gradualmente aumentando a proporção de frango ao longo dos próximos dias e substituindo-a por pedaços de frango contendo osso. Você pode tentar passar ração úmida de latinha ou croquetes triturados de ração sobre ossos carnudos crus.

Seu cachorrinho come comida cozida de gente? Em caso afirmativo, passe a grelhar cada vez mais levemente o frango ou carne até chegar o momento em que você servirá a carne totalmente crua. Uma vez que seu cão perceba que a carne crua é gostosa ele ou ela logo se deliciará em arrancar carne e triturar ossos. A paciência compensa. Cães menores podem ser mais difíceis de mudar, mas não desista deles. Eles são os que precisam de mais limpeza dentária. Assim que seu cão estiver se deliciando com o sabor de frango cru, ofertar outros ossos carnudos crus e vísceras pode ser feito de cara. No entanto, se um novo ingrediente for recusado experimente um ou dois dias de jejum.

Te desejo sorte e aproveito para mencionar algumas exceções - alimentação crua não é um processo mecânico, precisamos permanecer em contato com as realidades da Natureza. Alguns cães preferem morrer de fome a comer certos alimentos saudáveis. Alguns cães adoram peixe fresco, outros se recusam a comê-lo não importa o quanto você insista. Meus próprios cães comem costas de frango com gosto. Mas para a minha frustração, quando comprei algumas galinhas poedeiras com intenção de servir carne ainda quente, com penas, vísceras e tudo, os cães abocanharam as galinhas recém-abatidas agitando-as - certificando-se de que estavam mortas, mas recusaram-se a comê-las. Tentei arrancar as penas, desmembrar as galinhas; tentei tudo o que consegui pensar, mas eles não quiseram saber delas. Isso acontece com os cães. As outras galinhas poedeiras que eu havia comprado viveram felizes até o fim e botaram muitos ovos.

## É necessário moer o alimento?

Ao rasgar e arrancar carne, os carnívoros evitam doenças periodontais e outras similares. Se você tirar a função higienizadora dos dentes, você perde um dos maiores benefícios do alimento cru. Você não compraria medicamentos diluídos a preços altos para as suas crianças. Similarmente, não é uma boa idéia "diluir" os efeitos benéficos do alimento cru.

Mas como estamos lidando com complexos sistemas biológicos então muito ocasionalmente precisaremos modificar as regras. Por curtos períodos de tempo, carnívoros podem sobreviver perfeitamente bem sem ossos na dieta. Logo, se o pet é novinho demais ou está doente e não pode comer ossos crus, então a resposta é simples - sirva carne moída, picada e vísceras. (Mas lembre-se: é apenas por um período curto.) Antes das três semanas de vida, os filhotes não precisam comer sólidos e após seis semanas de idade eles já possuem dentes para rasgar e arrancar nacos de carne. Durante a fase de transição entre o leite e alimentação sólida crua, a mãe loba regurgita o conteúdo parcialmente digerido presente em seu estômago. Apenas alguns cães

domésticos regurgitam alimento dessa forma. Se uma cadela produz bastante leite e a ninhada é pequena, alimentação suplementar pode não ser necessária. No entanto, caso tenha dúvida, ofereça carne crua picada ou moída junto com pedaços de frango. Lá pelas seis semanas de idade, a maioria dos filhotes apresenta preferência por comida que exija o rasgar e o arrancar e você deve então interromper a alimentação com carne moída. Para alimentação a longo prazo, você pode passar a moer os alimentos de cães idosos ou desdentados. Mas digo "pode precisar". Mesmo cães desdentados ou quase desdentados conseguem exercitar as gengivas em carcaças de frangos. Eles recebem exercício físico e mental e tonificam as gengivas. Pode ser que nas últimas semanas de vida, um pet idoso precise de assistência para se alimentar. Carne moída ou picada e vísceras funcionam bem. Nesse último estágio da vida, e por um curto período, a aderência estrita à necessidade de osso na dieta pode ser esquecida.

Então quando é que cães adultos precisam de ossos carnudos crus moídos? Em caso de condição especial. Existe uma doença rara na medicina, o megaesôfago, que afeta a capacidade de transportar o alimento ao estômago, resultando em acúmulo de comida no esôfago.<sup>2</sup> Nesse caso, comida moída bem fininha deve ser oferecida. Outra condição incomum, a estenose de piloro, pode bloquear a passagem do alimento do estômago para o intestino delgado.<sup>3</sup> Uma cirurgia geralmente consegue resolver o problema, mas até que a cirurgia seja feita, o melhor a fazer é moer o alimento.

## Reprodução

Deixe que a Natureza seja o seu guia. A época de reprodução deve coincidir com um bom suprimento de alimentos. Sim, é simples assim. Carnívoros selvagens acasalam à época quando há o número máximo de filhotes de presas fáceis de capturar. Alimente seus animais em reprodução com uma dieta o mais próxima possível do que pretendia a Natureza e eles exibirão ótima fertilidade, fetos que se desenvolverão até o final da gestação e o parto será tão descomplicado quanto se pode esperar. Os motivos para isso são óbvios quando paramos para pensar a respeito. Machos saudáveis têm sêmen saudável e fêmeas saudáveis produzem óvulos saudáveis. Um útero saudável oferece o melhor ambiente para embriões em crescimento, músculos uterinos e abdominais saudáveis oferecem as melhores chances para um parto sem problemas.

Criadores contam que realizam menos cirurgias cesarianas em fêmeas alimentadas com dieta crua, ao contrário de fêmeas que comem ração processada. Filhotes recém-nascidos de cães e gatos tendem a ser ligeiramente menores, mas mais vigorosos do que os bebês sonolentos de cadelas que comem ração comercial. Cãezinhos e gatinhos mamando vigorosamente estimulam o suprimento de leite e a contração uterina, o que, em troca, garante o bem-estar da mãe.

Mães saudáveis lambem e limpam seus filhotes reforçando o vínculo maternal e estimulando a circulação sanguínea, a respiração e a excreção de urina e fezes pelos bebês. Mães carnívoras higienizam a ninhada e esse hábito, em filhotes alimentados com comida crua, se prolonga por mais tempo. Diferente de filhotes que comem ração, ninhadas alimentadas com dieta natural produzem menos maus odores e menos sujeiras.

Três semanas de idade é uma boa época para iniciar os filhotes na alimentação com pedaços crus inteiros. Costas e costelas de frango são boas opções desde que haja bastante carne aderida aos ossos. Primeiro, os filhotes sugam e depois brincam de puxar a carne. Com seis semanas de idade já estão mastigando os ossos macios de galinha. Coelho inteiro e carcaças de peixe são outras boas fontes de alimentos para animais jovens. Por favor, tenha em mente que filhotes facilmente aceitam uma variedade de alimentos diferentes. Introduza desde cedo uma variedade de ossos carnudos crus e carcaças e seus pets aprenderão a gostar de diversos alimentos.

## Suplementos

Mulheres grávidas geralmente tomam suplementos de ferro e ácido fólico. Porém, para carnívoras gestantes não há necessidade de suplementos. Apenas ofereça carcaças inteiras ou ossos carnudos crus e restos de comida. Na verdade, suplementar com minerais e vitaminas pode fazer mal. Ocasionalmente, filhotes órfãos podem ser alimentados com leite. Se você der sorte, pode ter acesso a uma mãe adotiva que irá aceitar os filhotes como se fossem dela. Do contrário, há boas misturas de leite artificial para venda em clínicas veterinárias e em pet shops. Por favor, lembre-se de que as mães carnívoras lambem seus filhotes que então urinam e defecam diretamente sobre a língua da mãe. É muito importante que você imite as atitudes da mãe após cada sessão de alimentação. Mas não precisa usar a sua língua! Sugiro usar algodão umedecido ou toalha de papel umedecida.

Como mencionei anteriormente, filhotes com idades entre três e seis semanas de idade podem exigir alimentação suplementar com comida picada ou finamente moída. Carne picada de frango, peixe, coelho ou bife magro de boi são ótimas opções. Durante o período de alimentação suplementar ofereça carcaças ou costas de frango regularmente. Uma vez que os filhotes estejam acostumados a rasgar e a arrancar a carne, interrompa a carne moída ou picada. Filhotes em crescimento requerem grande quantidade de cálcio em suas dietas para garantir o desenvolvimento de ossos fortes. Vísceras e pedaços grandes de carne crua, por exemplo, bochecha de boi, podem ser oferecidos com moderação. Entretanto, esses alimentos contêm pouco cálcio. Não há necessidade, e na verdade é até perigoso, oferecer cálcio ou suplementos vitamínicos.<sup>4</sup> A melhor política é providenciar uma fonte natural de cálcio: carcaças inteiras ou ossos carnudos crus.